

A transdisciplinaridade é complementar ao modo disciplinar; ela faz emergir através do confronto das disciplinas, novos dados que as articulam, nos oferecendo assim uma nova visão da natureza da realidade.

A transdisciplinaridade não procura a matriz de muitas disciplinas, mas a abertura de todas as disciplinas ao que as atravessa e as ultrapassa.

Carta da Transdisciplinaridade - Artigo 3
Colóquio de Arrábida, 1994

O que é este fogo sem nome,
O que é este fogo sem nome,
o que é
este fogo secreto
no infinito jorrar da vida.
Que silêncio de fogo e de gelo
antes
como depois
o incêndio do nascimento
e da morte.

Michel Camus
*Proverbes du silence et de
l'émerveillement*
Ed. Lettres Vives, 1989

A questão radicalmente nova hoje é
encarnar numa alma e num corpo o seu
ponto de unificação.

Reintroduzir o abismo do universo no abismo do
homem.

Reintroduzir a exterioridade sem limites
na
interioridade
infinita.

Michel Camus
Colóquio de Arrábida,
1994

O real
se encontra sempre
atrás da realidade,
ou às vezes no seu coração,
ele é o que o fundamenta.

Mas ele
é sempre
e ao mesmo tempo
o que se esconde
no movimento mesmo
onde ele se dá.

Michel Cazenave

O que chamamos Tradições,
são os fundamentos das culturas
e das religiões, seja a de povos
antigos, que às vezes

existem até hoje, como
o Hinduísmo e a Tradição
Extremo-Oriental, seja daqueles
cuja a origem é histórica
como o Cristianismo
e o Islão.

Todas essas culturas se baseiam na
consciência que o cosmos
deriva totalmente de um Princípio
Supremo e que no cosmos se reflete
a natureza desse mesmo Princípio.

Nicolo Dallaporta
Colóquio de Arrábida, 1994

Existe verdadeiramente alguma coisa que o espírito humano não pôde perceber e que nós encontramos graças à Einstein e Planck e que se submete às leis de experimentação científica, o que é um fenômeno grandioso, ainda insuficientemente percebido mesmo pelos próprios cientistas.

É um mundo novo que deverá se abrir.

Jean Dausset
Prêmio Nobel
Colóquio de Veneza,
1986

Nós reconhecemos a urgência de uma
pesquisa verdadeiramente transdisciplinar
numa troca dinâmica entre as
ciências exatas, as *ciências*
humanas, a arte e a tradição...

O estudo conjunto da natureza e do
imaginário, do universo e do homem,
poderia nos aproximar melhor do
real e mais facilmente nos permitiria
fazer face
aos diferentes desafios do nosso tempo.

Declaração de Veneza, 1986

Não se adquire sabedoria engolindo uma porção de informações, mas cultivando a intuição escondida em cada um de nós.

Na Índia, nossos antepassados perceberam a grandeza do cosmos e o mistério do átomo. Eles disseram que Brahama, o Criador, está presente no infinitamente pequeno e no infinitamente grande.

Mas a sabedoria não é suficiente. O homem deve compreender que a natureza das coisas é indivisível. Portanto, a ciência não pode alcançar esta outra dimensão do espírito humano de onde emana a paz, a compaixão, o amor. Por outro lado, sua rapacidade destruiu o caráter sagrado do conhecimento.

Ele teme que esta ciência esteja conduzindo a humanidade à uma catástrofe sem precedente.

Maitraye DEVI

Colóquio de Veneza, 1986

Quem pensaria, por volta de 1900, que em cinquenta anos nós saberíamos tanto e compreenderíamos tão pouco!

Einstein
Por volta de 1954

... É preciso procurar uma sub-estrutura, necessidade essa que a teoria quântica atual habilmente esconde aplicando a forma estatística. Mas depois de muitos anos eu estou convencido que não poderemos encontrar essa sub-estrutura através de uma via construtiva partindo do comportamento das coisas físicas conhecidas empiricamente, pois o salto conceitual necessário ultrapassaria as forças humanas.

Einstein

Aqui estamos nós, enfim, obrigados a olhar de frente o "novo" paradigma do Belo - o *tifereth* da árvore sefirótica, o "*sagrado coração*" da cruz crística, a via do tao do extremo oriente - pois este *lugar* se revela ser sempre aquele da resolução viva dos opostos, aquele de uma lógica paradoxal onde o terceiro incluído está sempre incluído, aquele da pluralidade dos níveis do real, de onde irradia uma luz que cega e nos faz ver. Em uma palavra, o lugar do Belo paraclético: simultaneamente justo, verdadeiro, bom e eternamente vivo.

Lima de Freitas
Colóquio de Arrábida, 1994

Em última instância,
a objetividade
é uma invenção
subjetiva
do homem
pois,
retomando a palavra de um
pensador extremamente sábio:
se eu fosse criado
objeto,
eu seria objetivo,
mas
eu fui criado
sujeito.

Santiago Genoves
Colóquio de Veneza, 1986

Se o observador tem
um papel na observação,
é que, em *feed-back*
é preciso
estudar
o observador
para saber qual é
a validade
da observação.

Gilbert Durand
Colóquio de Veneza, 1986

Partindo da ideia que um certo número de "temas" estruturam as hipóteses de base de toda pesquisa científica, Holton (1973) constata a quase permanência desses temas fundamentais desde os Gregos: o número e a natureza dos principais elementos temáticos não mudou nada.

Esses temas se apresentam quase sempre em pares dialeticamente opostos: complexidade/simplicidade, análise/síntese ou descontinuidade/continuidade.

Um patrimônio histórico, científico e filosófico tão rico quanto o da Ásia, da Índia ou da China poderia fornecer numerosos pontos de partida para um esforço de reconceitualização.

Uma construção euro-centrica não é o mundo. Seria bom que o panorama do conhecimento se enriquecesse com novos vértices. Nós poderíamos então começar a sonhar com um edifício de vocação verdadeiramente universal.

Susantha Goonatilake
Colóquio de Veneza, 1986

Às vezes parece que estamos no
centro
da festa,
mas no centro da festa não tem
ninguém,
no centro da festa está o
vazio,
mas no centro do vazio tem outra
festa.

Roberto Juarroz

*Onde está a sombra
de um objeto apoiado no muro?
Onde está a imagem
de um espelho apoiado na noite?
Onde está a vida
de uma criatura apoiada nela mesma?
Onde está o império
de um homem apoiado na morte?
Onde está a luz
de um deus apoiado no nada?
Nestes espaços sem espaço
está talvez o que procuramos.*

Roberto Juarroz
Poésie et Réalité, Ed. Lettres Vives, 1987 e
1995

Antes da época mesmo,
assim também coexistindo com ela
certos espíritos
fazem já parte da época seguinte,
aquela que não é ainda,
mas virá.

Roger-Gilbert Lecomte

A ideia de consciência é importante
porque
no sistema neuro-psíquico
aparece
a consciência da consciência
ou
o conhecimento do conhecimento.

Stéphane Lupasco

*Existe consciência em todos os níveis do
universo.*

Stéphane Lupasco

A complexidade dá conta de coisas que o mundo do pensamento clássico não considerou, mas isso não é a última palavra sobre o real. Além, aparece uma zona incerta, um claro obscuro que nos aproxima de um mistério onde a linguagem não pode atingir, mas onde as vezes, por metáforas, por evocação e principalmente pela poesia, podemos dizer mas nunca traduzir.

Edgar Morin
Entrevistas com Michel Random
Arrábida, 1994

O saber da ciência clássica se apoia na lei da causalidade com a finalidade de objetivar as coisas e as manipular, enquanto o verdadeiro saber se apoia no simbolismo e na cosmologia, porque isso nos permite ler o que o mundo exterior nos oferece e lhe atribuir um sentido.

Yûgiro Nakamura
Colóquio de Veneza, 1986

*Qual é
o desafio maior?*
Sempre tivemos desafios
e crises.
Mas, é um feito,
pela primeira vez
em nossa história
nós devemos encarar
um desafio maior:
*a humanidade simplesmente
mudou
a ordem cósmica.*

Basarab Nicolescu
Colóquio de Arrábida, 1994

Para o pensamento mágico, a natureza é um organismo vivo, dotado de inteligência e de consciência. O postulado fundamental do pensamento mágico é o da interdependência universal: a Natureza não pode ser concebida fora das suas relações com o homem. Tudo é sinal, traço, escrita, símbolo.

Basarab Nicolescu
O Manifesto da Transdisciplinaridade, 1999

Na transdisciplinaridade, existe ainda a disciplina. É uma linda palavra a disciplina, mas sobretudo, há a "trans". Trans, é aquilo que vai além, como em trans-formação, trans-mutação, trans-greção, ou trans-disciplina. A ideia é a de ir além da disciplina.

Philippe Quéau
Colóquio de Arrábida, 1994

O olho encanta o olho que encanta, esta é a questão: ser e se tornar criador do mundo. A realização do olhar sobre a unidade indizível significa estar unido à unidade. Quem pode me vencer, diz o Olhar, quando o universo olha através de mim? Eu quero saber, diz a Questão. Eu te dou a visão, diz o Olho, mas não me pergunte o que a visão contém, antes venha dançar comigo.

Michel Random
O Pensamento Transdisciplinar e o Real, 2000

Trans é este mastro em pé onde a vigia pode criar terra.

A equipagem retoma a coragem. Esta vigia é a consciência, o navio é a questão.

O pensamento transdisciplinar religa a consciência ao imaginário. No final a questão se torna visão.

Michel Random - Colóquio de Arrábida, 1994

O pensamento transdisciplinar é uma inteligência do real, ao mesmo tempo **contra e a favor**. *Contra*, todos os fatores aparentes ou escondidos que conduzem o planeta, se não fizermos nada, à uma destruição certa num tempo relativamente curto. *A favor*, exprimindo por todos os meios os valores de vida e sobrevivência que estão implicados na visão de uma ordem viva e cósmica global e do papel determinante da consciência na Realidade.

Percebemos o imenso trabalho de informação, de educação, de formação em todos os níveis que resta à fazer.

E é , com efeito, que ,em mudando o olhar dos seres podemos mudar o real.

Michel Random - Colóquio de Arrábida, 1994

Se o universo evolui e continua a evoluir, este movimento se dá segundo leis naturais imutáveis que existiam já de forma virtual *antes* do Big Bang ? Ou ao contrário essas leis apareceram, elas também, no decorrer do tempo e evoluíram com o universo ?

Mas se o universo se assemelha antes de tudo à um organismo vivo, onde a regularidade é função dos hábitos, os fenômenos mecânicos não são que um quadro limitativo, idealizado como modelo pela física clássica.

Por um instante, nós não fazemos a não ser entrever as conseqüências que teriam a ultrapassagem de tal modelo e a adoção de um evolucionismo radical.

Ruppert Sheldrake - Colóquio de Veneza, 1986

A teoria quântica mostra que cada um de
nós é
de modo bem mais complexo
e profundo que parece,
uma faceta
de um processo universal
único.

Henry P. Stapp
Colóquio de Veneza, 1986